**AS REPRESENTAÇÕES DAS IMAGENS DE AUTOR, LEITOR-ALUNO E GÊNERO DISCURSIVO EM UM TEXTO DE *APRESENTAÇÃO***

Anny Karoline Santana Silva (Unimontes)

santanakarol.silva@gmail.com

Maria Cristina Ruas de Abreu Maia (Unimontes)

 mariacristinaruasabreu@hotmail.com

Victória Emanuelle Gomes Oliveira (Unimontes)

victoriaemanuelleg.oliveira@gmail.com

**Resumo:** O texto de *Apresentação*, comumente introduz materiais didáticos impressos (MDI), é um gênero discursivo que emprega mecanismos linguístico-enunciativos, como modalizadores apreciativos e pragmáticos, permitindo aos autores manifestarem diferentes pontos de vistas sobre eles mesmos, sobre o aluno em formação e sobre o gênero. A análise desses modalizadores são objetivos deste trabalho. Partimos de um quadro teórico derivado dos estudos de Bakhtin (2010) e Bronckart (2009) acerca dos gêneros discursivos/textuais, atrelado às reflexões de Bronckart (2009), Koch (2007) e Ilari (1992) sobre os modalizadores. As bases metodológicas eleitas são teórica e qualitativa, permitindo desvelar os efeitos de sentidos desses modalizares na composição de três textos de *Apresentação* extraídos de MDIs do curso de Letras/Português da UAB/Unimontes. Os resultados denotam a produção de um gênero didático e o emprego desses modalizadores permitiram aos autores representações específicas das imagens deles próprios, do leitor-aluno e da função socio-formativa do texto produzido.

**Palavras-chave:** Texto de Apresentação; Gênero do Discurso; Modalizadores Apreciativos e Pragmáticos.

**Introdução**

O texto de *Apresentação*, elaborado para introduzir materiais didáticos impressos, é um gênero discursivo que emprega em sua composição mecanismos linguístico-enunciativos, como modalizadores apreciativos e pragmáticos, que permitem aos autores manifestarem diferentes pontos de vistas sobre eles mesmos, sobre o aluno em formação e sobre o gênero escrito.

**Justificativa**

Podemos afirmar que é imprescindível analisar textos pertencentes ao gênero *Apresentação,* visto que: i) o texto de *Apresentação*  introduz MDI, considerado, por isso, uma das principais ferramentas didáticas usadas em sala de aula; ii) o texto de *Apresentação* desvela a(s) representações feitas pelo(s) autor(es) tanto em relação a ele(s) mesmo(s) quanto em relação ao leitor/aluno(s), além de designar o gênero elaborado. O que só é possível através do emprego dos modalizadores apreciativos e pragmáticos. Portanto, conhecer e desvelar esses modalizadores é, sem dúvida, uma importante justificativa para este trabalho.

**Objetivos**

Revelar e analisar os efeitos de sentidos das representações das imagens que os autor(es) de textos de *Apresentação* revelam em relação a ele(s) mesmo(s), em relação ao leitor/aluno(s), e a função socio-formativa do gênero elaborado.

**Referencial teórico**

Partimos de um pressuposto teórico pautado nos estudos de Mikhail Bakhtin (2010) e Jean-Paul Bronckart (2009) acerca dos gêneros discursivos/textuais atrelado às reflexões de Bronckart (2009), Koch (2007) e Ilari (1992) em relação aos modalizadores que se constituem categorias de análise neste trabalho.

De modo geral, Para Bakhtin (2010), gêneros são tipos *relativamente estáveis de enunciados,* que se caracterizam por uma imensa heterogeneidade constitutiva e funcional. Já a concepção de gênero de Bronckart (2009) filia-se ao quadro conceitual do Interacionismo Sociodiscursivo (ISD) e incumbe-se de refletir as ações verbais e não-verbais reveladas nas tramas de organização dos textos.

Para mais, o gênero *Apresentação* é definido pelo *Dicionário de Gêneros Textuais*,como “Texto inicial de obra literária ou genérica, de um periódico ou de uma revista pela qual se apresenta o conteúdo e/ou o seu autor ou autores. Esse texto pode ser elaborado pelo autor ou por outra pessoa de reconhecida competência” (COSTA, 2009, p. 34).

Ademais, as avaliações e julgamentos elaborados pelo autorde um texto acerca de determinados traços do conteúdo temático têm sido reconhecidos pela gramática tradicional como *modalizações* (ILARI, 1992; KOCH, 2007; BRONCKART, 2009 – *grifos nossos*). As modalizações configuram-se em diferentes tipos, todavia, dado os objetivos deste trabalho, fez-se necessário selecionar apenas duas delas, sendo as seguintes: i) modalizações apreciativas e; ii) modalizações pragmáticas.

i) *Modalizações Apreciativas:* trata-se das avaliações subjetivas que o autor/enunciador faz acerca dele mesmo, de seu destinatário, e do conteúdo temático, revelando tanto seu estado psicológico quanto o estado de seu referente;

ii) *Modalizações Pragmáticas:* são os tipos de julgamentos que indicam as capacidades de ação atribuídas tanto ao agente-produtor quanto ao destinatário do texto, constituindo-se de *verbos*, *locuções verbais*, *tempos verbais* e *orações modalizadoras*.

**Metodologia**

Guiamo-nos por uma análise metodológica teórica qualitativa, ancorada nos pressupostos dos quadros da abordagem sociodiscursiva, para o estudo de gêneros discursivos/textuais e da Linguística Textual em relação ao emprego de modalizardores apreciativos e pragmáticos em três textos de *Apresentação* produzidos para introduzir materiais didáticos do curso de Letras/Português da UAB/Unimontes, sendo eles: *Introdução à Leitura - 1º período, Ensino de Gramática na Escola - 4º período* e *Linguística Aplicada ao Ensino da Língua Portuguesa - 8º período[[1]](#footnote-1),* materiais produzidos para o período de 2014-2017.

**Análise**

**Fragmento 1**

|  |
| --- |
| “Tudo foi *cuidadosamente* planejado, para que você tire o máximo de proveito e se torne um leitor eficiente, preparando-se também para fazer com que seus alunos o sejam.” (Texto de *Apresentação* do MDI de *Introdução à Leitura*, 2013, p.9 – *grifos nossos.*). |

Fonte: Quadro elaborado pelas autoras.

O advérbio de intensidade, *cuidadosamente*, modalizado neste fragmento, revela que os autores consideram o trabalho desenvolvido por eles, na elaboração do material, meticuloso. Revela ainda que eles também consideram o material importante não apenas para a formação do indivíduo enquanto um leitor/aluno, mas também como um profissional de sucesso, *preparando-se também para fazer com que seus alunos o sejam*, refletindo na formação desse sujeito.

**Fragmento 2**

|  |
| --- |
| “*Sabemos que* a Língua Portuguesa é nossa língua natural e, portanto, a empregamos, sem maiores dificuldades, a partir do momento em que iniciamos nosso processo comunicacional.” (Texto de *Apresentação* do MDI de *Ensino de Gramática na Escola*, 2015, p. 9 – *grifos nossos*) |

Fonte: Quadro elaborado pelas autoras.

Neste excerto, ao empregar a seguinte modalização, *Sabemos que*, os autores se colocam no mesmo lugar do leitor/aluno, caracterizando a linguagem dialógica usada na escrita do texto, cujo propósito é o de estabelecer interação e, consequentemente, adesão entre esses sujeitos sociais. Além disso, essa modalização também revela a projeção autoral empregada no enunciado, pois evidencia a representação dos autores acerca do leitor/aluno, como alguém perfeitamente capaz de usar a Língua Portuguesa, considerando essa uma capacidade inerente à formação do indivíduo.

**Fragmento 3**

|  |
| --- |
| “...*discutiremos* questões relativas ao ensino de língua materna, *visando explicitar* problemas e possibilidades de ensino da língua portuguesa.” (Texto de *Apresentação* do MDI de *Linguística Aplicada ao Ensino da Língua Portuguesa*, 2012, p. 9 – *grifos nossos*). |

Fonte: Quadro elaborado pelas autoras.

Dado que a autora inicia o texto com verbos empregados na primeira pessoa do singular (*apresento, tenho,* etc.), a mudança de pessoa verbal sinalizada pela expressão modalizadora, *discutiremos*, mostra que ela se coloca no mesmo lugar do leitor/aluno, buscando estabelecer uma relação de parceria e confiança, tendo em vista o comprometimento almejado. Já a locução verbal, *visando explicitar*, desvela um desejo da autora em relação às possibilidades e/ou porventura às lacunas do conteúdo temático do material que se segue.

**Considerações finais**

Os resultados mostraram que a produção de um gênero didático e o emprego de modalizadores possibilitaram aos autores a construção de um texto, cuja função é servir de bússola ao estudo da disciplina ofertada, na modalidade em educação a distância, considerando que se trata de um texto além de introduzir determinados conteúdos curriculares de um curso como Letras Português, tem como objetivos apresentar a organização da disciplina a ser estudada e guiar o leitor aluno em seus estudos. Além disso, o emprego desses modalizadores permitiram aos autores representações específicas das imagens deles próprios, do leitor-aluno e da função socio-formativa do texto produzido.

**Referências**

BAKHTIN, Mikhail. *Estética da criação verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

BRONCKART, Jean-Paul. *Atividade de linguagem, textos e discursos: por um interacionismo sócio-discursivo*. São Paulo: EDUC, 2009.

COSTA, Sérgio Roberto. Dicionário de gêneros textuais. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

ILARI, Rodolfo (org). *Gramática do português falado:* níveis de análise linguística. 2. ed. Campinas: Editora da Unicamp, 1992.

KOCH, Ingedore Villaça. *A inter-ação pela linguagem*. São Paulo: Contexto, 2007.

LEITE, João de Deus; CARVALHO, Maria de Lourdes Guimarães de. *Introdução à Leitura*. 2. ed. Montes Claros: Editora Unimontes, 2013. Disponível em: <http://www.ead.unimontes.br/arquivos/cadernos/uab/oferta2/letrasportugues/periodo1/introducao-a-leitura.pdf>. Acesso em: 18 ago. 2021.

NEVES, et al. *Ensino de Gramática na Escola*. Montes Claros: Editora Unimontes, 2015. Disponível em: <http://www.ead.unimontes.br/arquivos/cadernos/uab/oferta2/letras-portugues/periodo4/ensino-gramatica-escola.pdf>. Acesso em: 18 ago. 2021.

QUEIROZ, Érika Karine Ramos. *Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Portuguesa*. Montes Claros: Editora Unimontes, 2012. Disponível em: <http://www.ead.unimontes.br/arquivos/cadernos/uab/oferta2/letrasportugues/periodo8/linguistica-aplicada-ensino-lingua-portuguesa.pdf>. Acesso em: 18 ago. 2021.

1. Dado o espaço deste trabalho, fez-se necessário selecionar apenas um único trecho do *corpus* para análise. [↑](#footnote-ref-1)